

FACULDADE DOCTUM DE CARATINGA

CLEUDINEIA FERREIRA DE SOUZA FERNANDES

LORENA PENA LOURES MOURA

SONIA MARIA SILVA DE SANTANA

**O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO DESCUMPRIMENTO DAS
CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE
CARATINGA-MG**

CARATINGA

2017

**CLEUDINEIA FERREIRA DE SOUZA FERNANDES
LORENA PENA LOURES MOURA
SONIA MARIA SILVA DE SANTANA**

FACULDADE DOCTUM DE CARATINGA

**O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO DESCUMPRIMENTO DAS
CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE
CARATINGA-MG**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Serviço Social da
Faculdade DOCTUM de Caratinga, como
requisito para obtenção do título de
Bacharel em Serviço Social.**

Área de Concentração: Assistência Social

**Orientador: Prof. MSc Sônia Gomes de
Freitas**

CARATINGA

2017

AGRADECIMENTOS

Mais uma etapa vencida. Agora serão novas metas e as expectativas para novas conquistas. Agradeço primeiramente a Deus, por abençoar minha caminhada até aqui, pois sem ele eu nada seria. A minha família peça fundamental para concretização desse sonho. Aos meus pais SÔNIA e BRÁS pela força, apoio, dedicação e incentivo de sempre! Terei eterna gratidão. Ao meu irmão GUSTAVO que sempre caminhou ao meu lado. E por todos aqueles que acompanharam minha trajetória até aqui, em especial aos meus avós, tios, primos, e aos meus amigos que sempre estiveram comigo. O meu muito obrigada!

“Consagre ao Senhor tudo que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos”. (Provérbios 16:03).

Lorena Pena

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, por ter me guiado e me amparado nos momentos difíceis, dando-me forças para prosseguir e nunca ter me deixado desistir.

Ao meu filho Filipe, amor eterno, você estará sempre vivo no meu coração, que me acompanhou me ajudando para que esse sonho se realizasse, sendo sempre dedicado comigo. Esta vitória também é sua Filipe. Não poderia deixar de registrar aqui o meu agradecimento aos meus outros filhos Rannolfo e Romenia, que vivenciaram momentos tão difíceis nesta caminhada.

Agradeço ao meu esposo Luizinho, pela paciência e dedicação. Aos meus colegas de sala e as professoras Renta e Livia que compartilharam comigo seus conhecimentos para minha formação profissional e principalmente á professora Sonia, a qual foi minha orientadora, pela dedicação e paciência que soube conduzir com muita serenidade esta etapa tão desgastante pela qual passamos. Minhas colegas Cleudinéia e Lorena pelo companheirismo.

Aos amigos que fiz durante esta trajetória, pelos momentos inesquecíveis que passamos juntos. Amo vocês.

Sonia Maria

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que foi minha fortaleza e motivação ao longo da caminhada. É com muita alegria que posso hoje comemorar essa conquista de me tornar uma profissional do Serviço Social. Foram muitas lutas, dificuldades e obstáculos, mas a vitória sempre chega para aqueles que buscam se superar a cada dia. Quero também deixar meu agradecimento à minha filha Ilana, ao meu filho Carlos Júnior e ao meu marido Carlos, que sempre me incentivaram a correr atrás dos meus objetivos e ter forças para alcançá-los. Obrigado a todos que de alguma forma fizeram parte desta jornada e como já dizia o sábio Renato Russo “Quem acredita sempre alcança”

Cleudinéia Fernandes

EPÍGRAFE

Valeu a pena, eh eh
Valeu a pena, eh eh
Sou pescador de ilusões
Sou pescador de ilusões

Se eu ousar catar
Na superfície de qualquer manhã
As palavras de um livro sem final
Sem final, sem final, sem final, final

Valeu a pena, eh eh
Valeu a pena, eh eh
Sou pescador de ilusões
Sou pescador de ilusões ...

Compositores: Lauro Jose De Farias
Marcelo Custodio Marcelo Do
Nascimento Santana Alexandre
Menezes Marcelo Lobato
(PESCADOR DE ILUSÕES, O
RAPPA).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEPSS – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social

ABESS – Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CadÚnico – Cadastro Único para Programa Sociais

CEAS – Centro de Estudo e de Ação Social

CFAS – Conselho Federal de Assistência Social

CFESS – Conselho Federal de Assistência Social

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializa de Assistência Social

DC – Desenvolvimento de Comunidade

FHC – Fernando Henrique Cardoso

LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do SUAS

NOB/RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos

PAIF – Prestação e Atendimento Integral à Família

PAEIF – Proteção e Atendimento Especializado às Famílias

PBF – Programa Bolsa Família

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso se configura como uma exigência da obtenção do título de bacharel no curso de Serviço Social das Faculdades Integradas de Caratinga. Durante o processo de formação acadêmica mais precisamente por meio da realização do estágio no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde verificamos o trabalho do assistente social no descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família - PBF do Município de Caratinga-MG. A pesquisa realizada teve como norte o trabalho do assistente social na operacionalização a Bolsa Família que não se distingue da atuação nas demais políticas sociais que sofrem profundas retrações sociais. Ao contrário, o formato focalizado e condicionado deste programa reflete o corte liberal vivenciado pelas políticas neoliberais a partir da década de 1990 no Brasil. Daí o interesse desta pesquisa em identificar a quantidade de famílias que rompem com as condicionalidades e seus motivos, analisando o trabalho que é desenvolvido pelas assistentes sociais para fortalecer a condição de beneficiários, demonstrando os impasses enfrentados pela família de baixa renda para manter o acesso a uma renda mínima. Primeiramente foi realizado um estudo do processo histórico desde a gênese do serviço social, destacando também a Política Nacional de Assistência Social - PNAS e seus níveis de proteção social, o Projeto ético – política e o Programa Bolsa família e suas condicionalidades: uma perspectiva de intervenção para o Assistente Social no CRAS e a categoria questão social, suas implicações e a intervenção do assistente social. Por fim, foi feita uma pesquisa semiestruturada qualitativa que foi aplicada ao Assistente Social do CRAS.

Palavras-chave: Serviço Social. Bolsa Família. Política de Assistência.

ABSTRACT

The present work of completion of course is configured as a requirement of obtaining the bachelor's degree in the course of Social Service of Faculdades Integradas de Caratinga. During the academic training process, more precisely by performing the internship at the Social Assistance Referral Center (CRAS), where we verified the social worker's work in the noncompliance with the conditionalities of the Bolsa Família - PBF Program of the Municipality of Caratinga-MG. The research carried out was based on the work of the social worker in the operationalization of Bolsa Família, which is not different from that of other social policies that suffer deep social retraction. On the contrary, the focused and conditioned format of this program reflects the liberal cut experienced by neoliberal policies from the 1990s in Brazil. Hence the interest of this research to identify the number of families that break with the conditionalities and their motives, analyzing the work that is developed by the social workers to strengthen the condition of beneficiaries, demonstrating the impasses faced by the low income family to maintain access to a minimum income. Firstly, a study of the historical process was carried out since the genesis of social service, with emphasis also on the National Social Assistance Policy - PNAS and its levels of social protection, the Ethical - Political Project and the Bolsa Família Program and its conditionalities: an intervention perspective for the Social Worker in CRAS and the social issue category, its implications and the intervention of the social worker. Finally, a qualitative semi-structured research was done that was applied to the CRAS Social Assistant.

Key-words: Social Service. Bolsa Família. Assistance Policy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 CAPITULO I – O SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO: DE SUA GÊNESE À INTERLOCUÇÃO COM A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
1.1 O Serviço Social no Brasil: Sua gênese e seu desenvolvimento.....	12
1.2 A Política de Assistência Social e seus níveis de proteção social	24
1.3 O Projeto ético político como norteador da prática profissional.....	35
3 CAPITULO II O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E SUAS CONDICIONALIDADES: UMA PERSPECTIVA DE INTERVENÇÃO PARA O ASSISTENTE SOCIAL NO CRAS.	
2.1 Os programas de transferência de renda no Brasil: O Programa bolsa família e suas condicionalidades.....	44
2.2 O Trabalho do Assistente Social no Descumprimento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família do Município de Caratinga-Mg.....	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	72
REFERÊNCIAS.....	74
ANEXOS.....	79

ANEXOS

Entrevista com o assistente social responsável pelo atendimento ao descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família no CRAS.

1. Identificação

Nome do Assistente Social: _____

Idade: _____

2. Formação profissional

Graduação: _____

Faculdade: _____

Cidade: _____

Ano de Conclusão: _____

3. Formação Continuada

Pós Graduação

Mestrado

Doutorado

4. Determinantes Contratuais

Tempo de atuação como assistente social: _____

Tempo de atuação na área de Assistência Social: _____

Tempo de atuação no CRAS: _____

5. Tipo de contrato de trabalho:

Contratada.

Concursada.

Comissionada.

Outros.

6. Como é seu local de trabalho? Garante sigilo no atendimento ao usuário?

7. Como a demanda de descumprimento do Programa Bolsa Família chega até o CRAS?

8. Após a chegada desta demanda no CRAS, qual é o fluxo do trabalho para este atendimento? _____

9. O maior índice de descumprimento do PBF ocorre por frequência escolar ou por acompanhamento na área da saúde?

10. Quais as principais demandas trazidas pelos usuários do PBT ao Serviço Social?

11. Enquanto profissional atuante na Política de Assistência Social, como você avalia o Programa Bolsa Família: Pontos Positivos e Negativos.

12. Percebe avanços significativos nas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família? Quais?

13. Pautado em sua experiência profissional você compreende que, as famílias utilizam o benefício recebido em prol da sustentabilidade básica da família?

14. Em sua opinião as condicionalidades previstas no Programa Bolsa Família são suficientemente satisfatórias para um programa de tamanha complexidade?

15. Quais os instrumentos e técnicas são utilizadas para a ação profissional?

16. Os instrumentos utilizados são suficientes para o exercício da prática profissional? Por quê? _____

17. De que forma o código de Ética do Assistente Social se expressa nas atividades realizadas? _____

18. Em sua opinião quais os maiores desafios enfrentados pelo Serviço Social na contemporaneidade? _____

19. O Projeto ético Político tem sido base para enfrentamento destes desafios?

20. Como é organizado o trabalho do A. Social no equipamento? Você trabalha sozinho ou em equipe? Quem é o responsável por definir a dinâmica de trabalho?

21. Dentro do CRAS, você tem autonomia para executar o seu trabalho?

22. Em sua atuação no CRAS, quais os principais limites impostos ao seu exercício profissional na demanda do PBF? _____

23. Qual a importância da sua profissão para aqueles a quem você direciona o seu trabalho? Em quais princípios suas ações estão pautadas? _____

24. Você percebe em sua atuação no CRAS alguma dificuldade relacionada à burocratização do trabalho? Se sim, de que forma isto influencia no seu exercício profissional? _____

25. Enquanto o profissional e trabalhador assalariado atuando na política de assistência social. Quais os parâmetros você utilizaria com visitas na emancipação do usuário? _____

26. Sendo o assistente social um agente de transformação e tendo o projeto profissional crítico como direcionamento de suas ações. Como você expressa sua autonomia frente aos trabalhos desenvolvidos na política de assistência social? _____

27. Ser assistente social requer posicionamento para defender os direitos de uma classe, acredita que é uma profissão que deve agir de forma crítica, mesmo tendo que submeter a hierarquia, mas sem deixar de ter uma opinião?

28. De que forma tem sido sua estratégia, a atuação e postura crítica profissional no trabalho diante de uma instituição hierárquica? _____
